CCT INDÚSTRIAS QUÍMICAS

COMUNICADO

PATRÕES RECUSAM PROPOSTA DE MEDIAÇÃO

Mais uma vez os patrões das indústrias químicas demonstraram a sua incapacidade para encontrar formas de entendimento com os trabalhadores e recusaram a proposta apresentada pelo Mediador nomeado pelo Ministério do Trabalho com vista a encontrar-se uma solução para a revisão salarial do **Contrato Colectivo de Trabalho** de 2010.

Apesar de se terem comprometido, na cláusula 91ª do CCT, a tentar dirimir os conflitos através da **Conciliação** e **da Mediação**, a verdade é que **nem numa nem noutra destas situações os representantes dos patrões alteraram um milímetro que fosse a sua posição inicial**. Recusaram sempre discutir qualquer aumento salarial e, na presença da baixa proposta do mediador – **aumentos de apenas 1% -**, limitaram-se a invocar secamente os argumentos aduzidos nas negociações directas e na fase de conciliação.

A crise, a verdadeira crise deste país não é apenas económica ou financeira: é, antes de mais, **carência de verdadeiros empresários**, com vistas largas, com capacidade de investir e de correr riscos, **que tenham presente que o seu melhor e mais duradouro investimento é nos recursos humanos**.

Ao invés, temos pequenos ou grandes (?) patrões que apenas querem poupar uns euros nos salários, que impõem às associações as políticas mesquinhas que aplicam nas suas empresas, que se afundam lenta mas inexoravelmente no meio de um coro de lamentos e de culpabilização de terceiros **quando a principal responsabilidade das actuais dificuldades lhes cabe quase por inteiro**.

Este é o País que temos, os patrões que temos. **E é contra este estado de coisas que os trabalhadores têm de lutar, organizadamente, nos seus Sindicatos**. Nós, **Sindicatos da UGT**, não desistimos. A lei permite-nos agora avançar para a arbitragem voluntária (também prevista no CCT) e, depois, tentar a arbitragem obrigatória. É o que vamos fazer na convicção de que algum dia teremos pela frente verdadeiros empresários empenhados em dar o devido valor aos seus trabalhadores.

Lisboa, 2 de Junho de 2010

A Direcção

Rua Luís Aparício, 9 – 1º Esq. - 1150 - 248 Lisboa
Telef. 21 330 09 20 – Fax. 21 330 09 29 - e-mail: reglisboa@sindeq.pt